

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

ESCALA DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DE PSICOTERAPIA OQ 45.2: VALIDADE E PRECISÃO

SONIA MARIA DA SILVA

Contato com o autor: smsilva@usp.br

Orientadora: Irai Cristina Boccato Alves

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Doutorado

Introdução: A importância da avaliação de processo e resultados de psicoterapias é inegável, entretanto observa-se um descompasso entre a relevância do assunto e a produção de conhecimento na área. Apesar do reconhecimento da importância de se buscar indicadores seguros sobre a efetividade das intervenções, as pesquisas de avaliação de psicoterapias são na sua grande maioria produzidas nos cursos de pós-graduação, ou por iniciativa de pesquisadores isolados. Muitas dificuldades, no entanto, precisam ser enfrentadas. A maior delas é a grande distância entre a pesquisa e a prática clínica. Uma das formas de diminuir essa lacuna é aproximar o ensino e a pesquisa durante o período de formação dos alunos do curso de graduação em Psicologia. Com o propósito de disponibilizar um instrumento de avaliação de processo e resultados de psicoterapia, escolheu-se o *Outcome Questionnaire-OQ45.2* pela facilidade de aplicação, rapidez, e pela indicação na literatura como instrumento capaz de avaliar o progresso do paciente, repetidamente, durante a psicoterapia. Trata-se de instrumento composto por 45 itens de autorrelato, destes, 25 representam aspectos relacionados ao desconforto subjetivo, 11 itens sobre a percepção do paciente acerca de seus relacionamentos interpessoais e nove itens relacionados ao desempenho do papel social. O progresso é monitorado a partir destas três áreas. **Objetivo:** O objetivo principal desta pesquisa é estimar a precisão e validade do *Outcome Questionnaire-OQ-45.2*, aqui denominada de Escala de Avaliação de Psicoterapia –C, para a realidade brasileira. **Método:** A amostra clínica é composta por 150 adultos maiores de 18 anos, que procuraram atendimento psicológico em um Serviço-escola de uma universidade privada da grande São Paulo. Trata-se de pacientes em processo de triagem. A amostra de não clínica é composta de 210 estudantes universitários, maiores de 18 anos, voluntários, dos 1º e 2º semestres de diversos cursos. Foi solicitado aos estudantes que indicassem uma pessoa externa à comunidade acadêmica, para compor a amostra. Os instrumentos usados foram OQ-45.2, a Escala de Avaliação de Sintoma (EAS-40), o Inventário de Depressão de Beck (BDI II) e o Questionário de Saúde Geral de Goldberg (QSG). **Resultados e Discussão:** Até o momento, para avaliar a confiabilidade da Escala de Avaliação de Resultados-

OQ-45.2, foi utilizado o método de teste e reteste, em um subgrupo composto por 23 pessoas da amostra clínica, sendo 16 mulheres e 7 homens. A segunda aplicação ocorreu depois de uma semana. Os coeficientes de confiabilidade encontrados foram: OQ Total = 0,808; SD = 0,767; IR= 0,794; e SR= 0,675. **Conclusões Parciais:** Os dados do teste–reteste indicam correlação significativa entre as duas aplicações. A pesquisa está em andamento e os resultados serão apresentados no texto final da tese.

Palavras-chave: Validade do teste. Precisão do teste. Escala de Avaliação de Resultados. Psicoterapia